


27º seminário
nacional
jurídico · contábil · atuarial · financeiro · regulatório

Reajuste dos Planos Individuais e Familiares

Maria Inês Dolci

Unimed 
Brasil

- O que vem acontecendo ?

• Discussões

- Comissão Especial da Câmara dos Deputados
- Audiência Pública - ANS dias 24 e 25/7
- Senado Federal
- Ações Judiciais

Reajuste Planos individuais

Cenário atual

1. Ausência ou quase extinção de planos de saúde disponíveis no mercado
2. Escassez

Reajuste
Planos
individuais

Planos coletivos

Reajuste
Planos
individuais

Modelo atual

Reajuste
Planos
individuais

Perfis

**Planos
individuais/familiares**

Reajuste Planos individuais

Relatório divulgado pela ANS

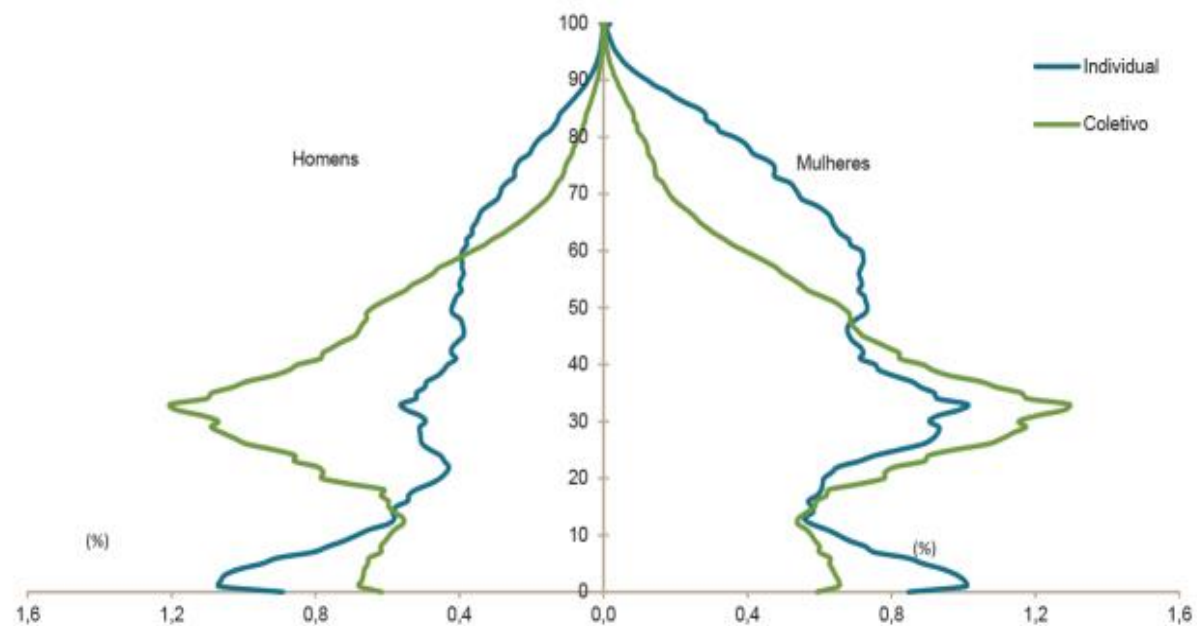
*(...) nos planos individuais, há, **proporcionalmente, mais mulheres em idade fértil e idosos. Esses grupos tendem a utilizar mais a cobertura provida e usam, em muitos casos, serviços específicos, cujos preços podem variar diferentemente de outros serviços.***

*Assim, é provável que o **conjunto de serviços cobertos em um período, tudo o mais constante**, difira tanto em relação ao que é coberto quanto às quantidades cobertas quando se comparam planos individuais e coletivos.*

Reajuste Planos individuais

Forma e frequência de utilização (distintas nos contratos individuais e coletivos) .

Gráfico 2 – Pirâmide Etária Planos Individuais e Coletivos



Reajuste
Planos
individuais

Ponto que merece atenção

Operadoras: pequenos, médias e grande porte.

Reajuste
Planos
individuais

Questionamento

1. regiões do Brasil
2. Renda familiar

Reajuste Planos individuais

Modelo 2010 - debate ANS

Composição da equação:

$$R = I_s - X + Y$$

I_s = Índice setorial

X = Produtividade/Eficiência (fator endógeno)

Y = Fator fora da governabilidade (fator exógeno)

Reajuste Planos individuais

**(Is) - Avaliar índice adotado
pela ANS.**

Reajuste
Planos
individuais

X = Produtividade/Eficiência

Y (fator endógeno)

Reajuste Planos individuais

Análise de Impacto - Reajustes dos planos individuais e familiares

A análise do impacto financeiro na renda dos beneficiários que irão receber o reajuste é essencial e esses estudos devem, sempre que possível, serem acompanhados da tendência de mercado para o segmento, **ou seja, se está em expansão ou retração, porque certamente, também, irão influenciar na produtividade e equilíbrio econômico-financeiro das empresas.**

Esses pressupostos são básicos **para aumentar a eficiência e qualidade do setor da saúde suplementar. Mesmo porque, com um mercado em expansão, inclusive de pessoas jovens, que estão entrando no mercado de trabalho e contratação de planos de saúde,** espera-se menos risco e maior equilíbrio econômico-financeiro das operadoras.

Reajuste
Planos
individuais

Análise de Impacto

Reajuste
Planos
individuais

Melhor Modelo?

Reajuste Planos individuais

Sugestões:

1. Reavaliação do modelo de reajuste de planos individuais;
2. Criação de incentivo para as operadoras voltarem a comercializarem os planos individuais;
3. Regulamentação dos contratos coletivos;
4. Análise da metodologia por porte da operadora e região;
5. Simulações prévias do impacto no bolso do consumidor;
6. Simulações do aumento de renda da população brasileira (para saber se a renda irá acompanhar e conseguir suportar o reajuste);
7. Avaliação do impacto da distribuição de idosos entre as modalidades de operadoras no cálculo do fator de eficiência para evitar que as operadoras busquem a melhoria da eficiência, via exclusão de idosos da carteira;

Reajuste Planos individuais

Sugestões:

8. Transparência na divulgação dos dados e da metodologia utilizada;
9. Divulgação de estimativas de valores futuros de reajustes para balizarem as operadoras e consumidores sobre os custos posteriores;
10. Definição cautelosa sobre o que é eficiência na saúde suplementar e realização de diversas simulações para avaliar o impacto de cada indicador no preço da mensalidade;
11. Acompanhamento e imposição de indicador que meça a quantidade de prestadores credenciados versus o volume de beneficiários → Criação de um indicador ideal (?)
12. Utilizar a metodologia para estimular a eficiência das operadoras, não permitindo que novo modelo de reajuste seja punitivo para os consumidores, ou seja, não permitir que as operadoras repassem para os beneficiários os custos dos procedimentos médicos na integralidade;
13. Criação de mecanismos que estimulem a qualidade na prestação dos serviços assistenciais.

Reajuste Planos individuais

Conclusão

Reajuste
Planos
individuais

Obrigada pela atenção !

Maria Inês Dolci

[Email: minesdolci@gmail.com](mailto:minesdolci@gmail.com)